



A IMPORTÂNCIA DA AUTONOMIA EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

AMANDA NIEDZIELA

Introdução: A autonomia é considerada um dos principais conceitos éticos na tomada de decisões em pacientes paliativos. Quando o câncer se encontra em estágio progressivo e/ou irreversível, e que do ponto de vista terapêutico, sem mais possibilidades curativas, necessita-se de uma abordagem bioética a este paciente. Do ponto de vista ético e moral, o princípalismo, o qual a autonomia é um dos quatro princípios fundamentais, visa o valor supremo da vida de uma pessoa: sua dignidade, vida, liberdade e autonomia.

Objetivo: Apresentar a conceituação de autonomia como princípio aliado aos outros princípios bioéticos no cuidado de pacientes oncológicos paliativos. **Metodologia:** O presente estudo se trata de uma revisão narrativa. Utilizou-se material científico pertinente ao tema, disponíveis no Google Acadêmico, entre os anos de 1996 à 2025.

Resultados: O princípio da autonomia pretende assegurar ao paciente decisões sobre questões relacionada ao seu tratamento e fim de vida, respeitando seus conceitos individuais relacionados a cultura, religiosidade, plano de vida e crenças particulares. O princípio da autonomia é o auto-governo. Dentro do princípalismo, corrente da bioética que a autonomia faz parte, a beneficência e não-maleficência são princípios a serem incorporados, onde respectivamente, os profissionais envolvidos promovam ao máximo o bem ao paciente, suavizando ou minimizando os males, e tentando ao máximo não provocar o mal ao paciente, seja minimizando riscos e evitando condutas que possam não auxiliar o caso. O último princípio dentro do princípalismo, é a justiça que prevê a equidade, sendo um conceito social que age a fim de garantir correto acesso aos benefícios, sem distinção de gênero, raça, idade, e status econômico. Desta forma, respeitando a autonomia do paciente, o cuidado integral pode ser realizado focado aos desejos do paciente em final de vida, direcionando os tratamentos, evitando futilidade terapêutica e norteando a abordagem multidisciplinar. **Conclusão:** O princípio da autonomia é o princípio de respeito a pessoa, dando valor ao juízo próprio, limitando as ações médicas, ou situações que o próprio não poderá arbitrar sobre suas vontades. A autonomia permite ao paciente sair de um estado “passivo” a situação e se tornar um agente ativo em seu próprio tratamento.

Palavras-chave: **AUTONOMIA; CUIDADOS PALIATIVOS; ONCOLOGIA; PRINCIPIALISMO; BIOÉTICA**